



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgamn@gmail.com / ppgas@mn.ufrj.br

Curso: MNA-702 Teoria Antropológica II

Professores: Luiz Fernando Dias Duarte

Nº de Créditos: 04

Período: 2º semestre de 2007

Horário: 3ª feira, 13:00 às 17:00 h

Local: Sala de Aulas do PPGAS

Este curso dá continuidade à formação geral em teoria antropológica proposta pelo PPGAS e tem como objetivo apresentar aos alunos autores, temas e questões que, mais ou menos a partir da década de 1960 (com a exceção do estruturalismo que foi tratado no curso de TA I), detiveram a atenção dos praticantes da disciplina e se tornaram referências em seus debates. Levando em conta a impossibilidade de cobrir todos os desenvolvimentos do saber antropológico na segunda metade do século XX, tratar-se-á de fornecer um acesso informacional e reflexivo mínimo às principais correntes ou linhas de trabalho que se apresentaram como novas nesse período; de compreender a continuidade do movimento antropológico de busca de acesso à alteridade mediante a relativização de seus próprios recortes e valores, tanto quanto a impossibilidade de transpor completamente a sua própria ‘culture-boundedness’; de compreender cada um dos nódulos analíticos emergentes em si mesmos, na sua lógica interna, tanto quanto em sua imbricação nas linhas ideológicas maiores, de longa duração, da tradição cultural ocidental – particularmente em função do regular encobrimento da tensão entre o iluminismo e o romantismo; de garantir a tradição do PPGAS de preservação do acesso e respeito a uma pluralidade de perspectivas, através de uma compreensão das diferentes formas de estruturação do pensamento antropológico e de uma disposição elementar em exercitá-la no trabalho direto com a informação etnográfica. Esta é uma oportunidade por excelência para que os aprendizes do ofício adquiram uma visão geral da produção mais recente em antropologia, entendam os contextos sócio-históricos nos quais foram geradas, identifiquem os fundamentos da diversidade de pontos de vista e suas implicações para as análises empíricas. Uma maior

reflexividade sobre o corpus da disciplina é uma condição essencial para as escolhas que nortearão sua própria produção.

“Nec ridere nec lugere neque detestari sed intelligere” (B. Espinoza)

Sessão 1

Abertura: a cultura ocidental moderna e sua ‘antropologia’ contemporânea.

Sessão 2

Ortner, Sherry B. 1984. Theory in Anthropology Since the Sixties. *Comparative Studies in Society and History* 26 (1): 126-66.

Ardener, Edwin 1985. Social Anthropology and the Decline of Modernism. In: Joanna Overing (org.), *Reason and Morality*. London: Tavistock (A.S.A. Monographs 24). pp. 47-70.

Kuper, Adam 1992. Introduction. In Kuper, Adam. *Conceptualizing society*. London: Routledge. [pp. 1-14]. 301.201 C744.

Kuper, Adam 1999. *Cultura a visão dos antropólogos*. Bauru: EDUSC, 2002 – [Introdução: guerras culturais (pp. 21- 44); Cap. 7 (pp 287- 311)]. 306 K95cu.

Peirano, Mariza 2006. Onde está a antropologia ?. In *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.(pp. 15-36)

Sessão 3

Dumont, Louis 1983. *Essais sur l'individualisme: une perspective anthropologique sur l'idéologie moderne*. Paris: Seuil. [caps.vi La communauté anthropologique et l'idéologie e vii La valeur chez les modernes et chez les autres. pp. 187-262]. 301.113 D893e [em português – pp. 201-288 ; 301.113 D893i].

Dumont, Louis 1992. *Homo hierarchicus: le système des castes et ses implications*. Paris: Gallimard. [Introduction e Postface pour l'édition “Tel”, vers une théorie de la hiérarchie. pp. 13-35 e 396-403]. 301.440954 D893ho.

Foucault, Michel 1977. *Vigiar e Punir. O nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes [1ª. Parte, cap. 1 (pp.11-32); 3ª. Parte, Cap. 1 (125-152)] 345 F 763v.

Sessão 4

Douglas, Mary 1976 [1967]. *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva. [Introdução; Caps. 1, 2, 6 (pp. 19-56; 117-140)].

Douglas, Mary 1982 [1978]. Passive voice theories in religious sociology. *In the active voice*. Mary Douglas. London, RKP: 1-15.

Leach, Edmund R. 1964 [1954]. *Political systems of Highland Burma*. Boston, Beacon Press. [Part I - Introduction; Cap. III; Part III – Cap. VI e X – pp. 1-17; 29-62; 197-213; 279-292].

Gluckman, Max 1972. Moral Crises: magical and secular solutions. The Marett lectures, 1964 and 1965. *The Allocation of Responsibility*. Manchester: Manchester University Press. [pp. 1-50].

Sessão 5

Goffman, Erving 1975. *Estigma*. Rio, Zahar. [pp. 11-50].

Goffman, Erving 1977. La ritualisation de la Feminité. *Actes de la recherche en Sciences Sociales* **14**: 34-50.

Becker, Howard S. 1974. Labelling theory reconsidered. *Deviance and social control*. Rock & McIntosh, Tavistock. (pp.41-66).

Becker, Howard S. 1977. Mundos artísticos e tipos sociais. *Arte e sociedade*. Gilberto Velho. Rio, Zahar. (pp. 09-25).

Sessão 6

Berger, Peter. 1978. The problem of multiple realities: Alfred Schutz and Robert Musil. in *Phenomenology and sociology*, (org. Luckman, Thomas): Penguin Books. (pp.343-367).

Geertz, Clifford 1973. Thick Description: Toward an Interpretive Theory of Culture. In: *The Interpretation of Cultures*. New York: Basic Books. pp. 3-30.

Geertz, Clifford 1974. 'From the Native's Point of View': on the Nature of Anthropological Understanding. In: *Local Knowledge. Further Essays in Interpretive Anthropology*. New York: Basic Books, 1983. [pp. 55-70].

Geertz, Clifford 1983. Blurred Genres: The Refiguration of Social Thought. In: *Local Knowledge. Further Essays in Interpretive Anthropology*. New York: Basic Books, 1983. [pp. 19-35].

Geertz, Clifford 1984. Anti Anti-Relativism. *American Anthropologist* 86 (2): 263-278.

Sessão 7

Clifford, James 1986, On Ethnographic Allegory. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press. [pp. 98-121].

Marcus, George E. 1986. Contemporary Problems of Ethnography in the Modern World System. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press. [pp. 165-193].

Marcus, George E. 1986. Afterword. Ethnographic Writing and Anthropological Careers. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press. [pp. 262-266].

Rabinow, Paul 1986. Representations are Social Facts: Modernity and Post-Modernity in Anthropology. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press. [pp. 234-261]. [1999. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. cap. 4].

Wagner, Roy 1981 [1975]. *The invention of Culture*. Chicago: The University of Chicago Press. 168 p.(pp. xi-xx; 1-70).

Sessão 8

Sahlins, Marshall 1985. *Islands of history*. Chicago, Univ. of Chicago Press. [Caps 1,2 e 5; pp. 1-72 e 136-156] [990 S131i](#).

Sahlins, Marshall 1997. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). *Mana* 3:41-74.

Sahlins, Marshall 1997. O "Pessimismo Sentimental" e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura não é um "Objeto" em Via de Extinção (parte II). *Mana* 3:103-150.

Sessão 9

Bourdieu, Pierre 1980. *Le sens pratique*, Paris, Minuit, 1980. [Livro I, Cap. 1 ("Objetiver l'objectivation"), pp. 51-70; cap. 3 ("Structures, habitus, pratiques"), pp. 87-109 ; cap. 6 ("L'action du temps"), pp. 167-190]. [301.201 B769s](#).

Bourdieu, Pierre 1982. *Ce que parler veut dire. L'économie des échanges linguistiques*, Paris, Fayard, 1982. [II. Langage et pouvoir symbolique. "Le langage autorisé. Notes sur les conditions sociales de l'efficacité du discours rituel", "Les rites d'institution". pp. 97-134]. [306 B769EC](#).

Barth, Fredrik 1992. Towards greater naturalism in conceptualizing society. In Kuper, Adam. *Conceptualizing society*. London: Routledge. [pp. 17-33]. 301.201 C744.

Barth, Frederik 2000 [1989]. A análise da cultura nas sociedades complexas. In: *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*.(Tomke, Lask – org.) Rio de Janeiro: Contracapa. [pp. 107-119]. 306 B284g .

Sessão 10

Morin, Edgar 1982. La crise de la rationalité. *Raison Présente* **61**: 87-104.

Bateson, Gregory 1991. Seek the sacred: Dartington Seminar. In *A sacred unity: further steps to an ecology of mind*, ed. R.E. Donalson, . New York: Cornelia & Michael Bessie Book [pp. 299-313].

Bateson, Gregory 1991. The birth of a matrix, or Double bind and epistemology. In *A sacred unity: further steps to an ecology of mind*, org. RE Donalson, . New York: Cornelia & Michael Bessie Books [pp. 191-213].

Ingold, Tim (org.) 1996. General Introduction. *Key Debates in Anthropology*. London: Routledge. ; 1-146. 306.01 I53 [pp. 1-14].

Ingold, Tim 1996. “Culture, Perception and Cognition”. In: *The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling and Skill*. Londres: Routledge, 2000. [pp. 157-171] 301.01 I53p.

Sessão 11

Latour, Bruno 1992 [1991]. *Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34 (cap. 1, pp. 7-17, e cap. 5; pp. 129-143)].

Latour, Bruno 2005. *Reassembling the social : an introduction to actor-network-theory*. Oxford: Oxford University Press. [Part I: How to deploy controversies about the social world; introduction, chapters 1-3. Part II: How to render associations traceable again; introduction. Conclusion: From society to collective — can the social be reassembled?(pp. 23-96; pp. 159-164; pp. 247-262)]. 302.3 L359r.

Boltanski, Luc 1990. *L'Amour et la Justice comme compétences. Trois essais de sociologie de l'action*. Paris, Metailié.(pp. 15-63).

Sessão 12

Strathern, Marilyn 1990. Out of context: the persuasive fictions of anthropology. In Manganaro, Marc (org.) *Modernist Anthropology: fieldwork to text*. Princeton: Princeton U. P pp. 80-122.

Strathern, M. 1992. "Parts and Wholes: Refiguring Relationship in a Post-Plural World". In: A. Kuper (ed.), *Conceptualizing Society*. London: Routledge. pp. 75-104.

Strathern, Marilyn *et al.* 1996. The concept of society is theoretically obsolete. In: Ingold, Tim (org.), *Key Debates in Anthropology*. New York: Routledge. (pp. 57-96) 306.01 I53.

Gell, Alfred. 1998. *Art and Agency: An Anthropological Theory*. Oxford: Clarendon Press. [Chapter 7: The Distributed Person]. (pp. 96-154). 701.03 G318a .

Sessão 13

Asad, Talal 1973. Introduction. In: Talal Asad (org.), *Anthropology and the Colonial Encounter*. New York: Humanities. (pp. 9-19).

Asad, Talal 1979. Anthropology and the Analysis of Ideology. *Man* 14 (4): 607-627. 300.5 M4.

Appadurai, Arjun 1988. Putting Hierarchy in Its Place. *Cultural Anthropology*, 3 (1): 36-49. 300.5 C19 .

Abu-Lughod, Lila. 2000. Locating Ethnography. *Ethnography* 1(2):261-267. 300.5 E26

Comaroff, Jean e Comaroff, John. 2003. Ethnography on an Awkward Scale: Postcolonial Anthropology and the Violence of Abstraction . *Ethnography* 4: 147-179. 300.5 E26 .

Sessão 14

Martin, Emily. 1988. *The Woman in the Body. A cultural analysis of reproduction*. Boston: Beacon Press.[Parte II – Science as a Cultural System; pp. 25-68].

Haraway, Donna J. 1991. *Simians, Cyborgs, and Women: The Reinvention of Nature*. London: Routledge. [capítulo 4 – In the Beginning was the Word: the Genesis of Biological Theory (pp. 71-124)] 304.5 H254s.

Butler, Judith. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do 'pós-modernismo', *Pagu*, Campinas: Unicamp, n.11, 1998, 11-42. 300.5 C48 .

Toren, Cristina 1999. *Mind, Materiality and History: Explorations in Fijian Ethnography*. London/New York: Routledge [Introduction; e 'Making history: the significance of childhood cognition for a comparative anthropology of mind' (pp. 1-21 e 102-115)].

Sessão 15

Turner, Victor & E. Bruner 1986. Dewey, Dilthey, and Drama: an Essay in the Anthropology of Experience. In *The Anthropology of Experience*. Illinois: University of Illinois Press (pp.33-44).

Csordas, Thomas 1990. Embodiment as a paradigm for Anthropology, *Ethos* 18, 5-47.

Csordas, Thomas J. 2004. Asymptote of the Ineffable: Embodiment, Alterity, and the Theory of Religion. *Current Anthropology* 45(2):163–185.

Shweder, R. A. 1986. Anthropology's romantic rebellion against the enlightenment, or there's more to thinking than reason and evidence. *Culture Theory. Essays on Mind, Self, and Emotion*. R. Shweder e R. Le Vine: Cambridge University Press. (pp. 27-66).

Shweder, R.A. 1995. The Confessions of a Methodological Individualist. *Culture & Psychology* 1 (1), 8.(pp. 115-122)